**ATUAÇÃO DE EQUIPE INTERPROFISSIONAL EM ACONSELHAMENTO GENÉTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA POR MEIO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Leonardo de Souza Cardoso1

Andressa Rossi Junkes1

Maria Marsiglio Nóbrega1

Lucas Palma Nunes1

Rosiane Guetter Mello2

Bonald Cavalcante de Figueiredo3

Amanda Scartezini Gozdziejewski4

Karin Rosa Persegona Ogradowski

E-mail para contato: dr.leo\_scardoso11@hotmail.com

Faculdades Pequeno Príncipe – FPP

Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe - IPPPP

1Curso de Medicina, Acadêmicos de Iniciação Científica FPP-IPPPP

2Diretora de Pesquisa e Extensão-FPP

3Diretor Científico do IPPPP

4Psicóloga, Mestranda IPPPP e Docente do Curso de Psicologia da FPP

5Enfermeira, Doutoranda em Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente FPP-IPPPP, Orientadora do trabalho, Coordenadora do Curso de Enfermagem FPP

PALAVRAS-CHAVE: Aconselhamento genético; Equipe Interprofissional, Cuidado Centrado no Paciente

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA: A notícia positiva para determinado tipo de câncer traz ao paciente medo, angústia e preocupação. A patologia cujo tempo de disseminação é, muitas vezes, rápido, povoa o imaginário popular como sendo um piores males que pode atingir um ser humano. Ao longo do tempo, foram sendo desenvolvidos métodos que pudessem verificar a possibilidade de determinado indivíduo vir a desenvolver um câncer em algum estágio da vida e assim poderem ser tomadas as medidas de precaução para tentar evitar tal fato ou minimizar seus efeitos. Dessa forma, deixamos de atuar, enquanto profissionais de saúde, apenas na cura da doença, e passamos a atuar na linha de prevenção e promoção de saúde. Logo, é necessário contar com uma equipe interdisciplinar e preparada que trabalhe unida em prol do paciente. Assim, este poderá receber o suporte necessário para enfrentar essa nova etapa.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Um dos métodos empregados para a detecção precoce de chance de desenvolver câncer é triagem neonatal, que visa a busca por mutações no gene *P53*. Após receber o resultado, e sendo esse positivo para a mutação genética, a família deve ser acolhida por equipe interprofissional, composta por médico, enfermeira e psicóloga, os quais servirão como suporte à família ao longo dessa nova descoberta.

RESULTADOS ALCANÇADOS: Enquanto médico e enfermeira cuidarão da família sob o pilar biológico e social, visando a resolução das alterações causadas pela alteração genética, psicólogos fornecerão o suporte para o “eu”, na maioria das vezes, fragilizado pela notícia de uma alteração no DNA. Assim, a equipe coloca em prática um dos seis passos do método clínico centrado no paciente, o qual rege a saúde moderna, ao assistir a família, não apenas do ponto de vista da doença em questão, mas como um todo. E essa prática leva, num plano maior, à formação de uma ampla rede de apoio.

RECOMENDAÇÕES: Por se tratar de uma prática que coloca o paciente e a família no centro do atendimento, fazendo com que ele se sinta parte dele e não apenas mais um, recomenda-se que a prática em questão seja adotada em outros cenários, assim como passada a outros profissionais de saúde e acadêmicos da área, para que esses possam ter uma nova visão sobre seu papel profissional e social.

REFERÊNCIAS:

AGRELI, H.F. et al. Atenção centrada no paciente na prática interprofissional colaborativa. **Interface**: comunicação, saúde e educação, v.20, n.59, p. 905-916, 2016. ISSN 1807-5762 Disponível em < <http://www.scielosp.org/pdf/icse/v20n59/1807-5762-icse-1807-576220150511.pdf> >

CONTE, A.C.F. et al. Aconselhamento genético: definindo alguns problemas e soluções. **Arq Ciênc Saúde**, v.20, n.1, p. 10-16, Jan-Mar 2013. ISSN 2358-0747 Disponível em: < [http://repositorio-racs.famerp.br/racs\_ol/vol-20-1/ID\_503\_(Volume\_20(1)\_2013\_jan-mar.pdf](http://repositorio-racs.famerp.br/racs_ol/vol-20-1/ID_503_%28Volume_20%281%29_2013_jan-mar.pdf) >

CUSTODIO, G. et al. Molecular epidemiology of adrenocortical tumors in southern Brazil. **Mol Cell Endocrinol**, v. 351, n. 1, p. 44-51, Mar 2012. ISSN 1872-8057. Disponível em: < https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22056871 >.

\_\_\_\_\_\_. Impact of neonatal screening and surveillance for the TP53 R337H mutation on early detection of childhood adrenocortical tumors. **J Clin Oncol**, v. 31, n. 20, p. 2619-26, Jul 2013. ISSN 1527-7755. Disponível em: < https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23733769 >.